

5 Conclusão

Em busca de uma descrição e análise dos variados usos e valores semântico-pragmáticos dos pronomes demonstrativos, do português brasileiro, chegamos à compreensão de que o emprego dos demonstrativos se manifesta com extrema riqueza na língua, indicando uma tendência de reconfiguração das funções básicas desses pronomes.

As evidências apontam que os demonstrativos vêm sofrendo uma reestruturação no plano do uso e que essa reestruturação tem motivação funcional. Não há dúvidas de que elementos de ordem semântico-pragmáticos (contexto de uso e intenção do falante) têm contribuído para a expansão da funcionalidade desta classe de palavras.

Os demonstrativos, além de suas funções básicas, modificam o valor dos enunciados, produzindo diferentes efeitos de sentido na interação verbal. São usados para expressar apreciação ou depreciação, adquirem significação própria de acordo com o contexto de uso (ser isto ou aquilo), funcionam como pronomes indefinidos, operam como marcadores discursivos, transmitem valor superlativo (aquele abraço) e ativam conhecimento compartilhado.

Correlacionando os diferentes usos dos demonstrativos com os níveis de organização da GFD, o que se observa é que o emprego dêitico e o anafórico desses itens os situam no nível representacional. À medida que esses elementos vão assumindo outras funções na língua, tais como funções expressivas e discursivas, passam também a operar no nível interpessoal.

Assim, podemos confirmar as hipóteses levantadas na introdução desse trabalho, que sugerem a expansão funcional dos demonstrativos rumo a categorias pragmáticas. Além das funções dêitica e anafórica (domínio concreto de sentido), vemos o emprego dos demonstrativos funcionando a serviço de necessidades expressivas (domínio mais abstrato e subjetivo).

No tocante ao ensino e à produção de material didático, sobretudo o de PL2E, os resultados desta pesquisa podem contribuir para um exercício pedagógico que contemple a variedade de usos dos demonstrativos e implicações

semânticas em diferentes contextos de comunicação (formal e informal) e em diferentes práticas (escrita e oral).

É primordial que a descrição do português para estrangeiros dê conta de elementos que envolvam contexto situacional, relação entre participantes e funções da língua que estão sendo utilizadas no momento comunicativo.

Assim sendo, como uma sugestão de material didático possível, temos a utilização de textos originais (em anexo), onde aparece o emprego multifuncional dos pronomes demonstrativos. Pode-se preparar um material que parta de alguns desses textos ou de outros textos, igualmente autênticos, chamando a atenção dos alunos para a forma (se está ou não no diminutivo) e o emprego do demonstrativo. Em seguida, pode-se enfatizar o contexto situacional, para que o aluno identifique a função e o efeito de sentido produzido por determinada forma demonstrativa. O objetivo dessa sugestão pedagógica é mostrar que é possível, num nível mais avançado de aprendizado da língua portuguesa, explorar, em sala de aula, os diversos valores expressivos com que os pronomes demonstrativos podem ser usados.

O que apresentamos está baseado em uma análise qualitativa de relativamente poucos dados. Para aprofundar os resultados, podem ser feitas outras pesquisas, adicionando mais dados, de modo a realizar também análise quantitativa e, assim, descrever e ampliar nossos conhecimentos sobre outros usos dos pronomes demonstrativos nas diferentes manifestações da fala e da escrita.